



COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

REQUERIMENTO N° DE 2024

(Dra Sra. Erika Hilton)

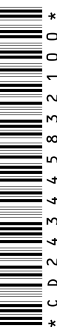
Requer a realização de Audiência Pública para debater a responsabilidade das plataformas de aplicativos Grindr e Hornet em casos de perfis falsos utilizados para praticar crimes e violência lgbtfóbica.

Senhora Presidenta, com amparo no art. 58 § 2º, inciso II da Constituição Federal, e na forma dos artigos 24, III e 255 do Regimento Interno desta Casa, requiro a Vossa Excelência a realização de audiência pública conjunta entre as Comissões de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial de Legislação Participativa para debater a responsabilidade das plataformas de aplicativos Grindr e Hornet sobre perfis falsos utilizados para praticar crimes e violência lgbtfóbica.

Requiro que sejam convidadas para debater o tema as pessoas e representantes dos órgãos indicados a seguir:

- I. Representante do aplicativo Grindr no Brasil;
- II. Representante do aplicativo Hornet no Brasil.

JUSTIFICATIVA



Estão se tornando cada vez mais recorrentes casos de violência e golpes reportados em todo o Brasil, envolvendo usuários dos aplicativos Grindr e Hornet.

Criminosos têm utilizado essas plataformas para atrair vítimas através de falsos perfis, com o intuito de praticar crimes como roubo, extorsão, violência física e, tragicamente, homicídios. Essas práticas criminosas têm colocado em risco a segurança e a vida de inúmeros usuários, evidenciando uma falha grave nos mecanismos de segurança oferecidos pelos aplicativos.

Diversas matérias jornalísticas relatam episódios alarmantes de violência contra usuários das plataformas. Em São Paulo, no dia 12 de junho de 2024, um jovem foi baleado e morreu após marcar um encontro através do aplicativo Hornet na zona sul da cidade. O caso envolveu uma emboscada onde a vítima, atraída por um falso perfil, foi surpreendida por criminosos ao chegar ao local combinado¹.

No Espírito Santo, em março de 2022, golpistas utilizaram o Grindr para extorquir e agredir moradores em Vitória e Vila Velha. Os criminosos criaram perfis falsos no aplicativo, marcaram encontros e, ao chegar à residência das vítimas, exigiram dinheiro sob ameaça de violência física e vandalismo².

A ONG "Ação Brotar pela Cidadania e Diversidade Sexual" denunciou a morte de um jovem em São Bernardo do Campo, no estado de São Paulo, ocorrida em outubro de 2022, atribuída à homofobia e à falta de segurança nos aplicativos. O jovem foi atraído por um perfil falso e, ao chegar ao local do encontro, foi brutalmente agredido e morto³.

Em outro incidente, ocorrido em outubro de 2022, um usuário do Grindr em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, foi violentamente agredido após ser atraído por um perfil falso. Apesar de os agressores terem conseguido subtrair dinheiro da vítima, fizeram questão de agredi-la fisicamente, demonstrando um nível de crueldade alarmante⁴.

¹Disponível em:

<<https://g1.globo.com/google/amp/sp/sao-paulo/noticia/2024/06/14/jovem-e-baleado-e-morre-apos-marcar-encontro-por-aplicativo-gay-na-zona-sul-de-sp.ghtml>> Acessado em 15.06.2024

²Disponível em:

<<https://amp.folhavoria.com.br/policia/noticia/03/2022/grindr-golpistas-usam-app-de-encontro-gay-para-crimes-de-extorsao-e-violencia-no-es>> Acessado em 15.06.2024

³Disponível em:

<<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3231496/ong-diz-que-jovem-de-sbc-foi-morto-por-homofobia-e-cobra-seguranca-de-apps/>> Acessado em 15.06.2024

⁴Disponível em:

<<https://sul21.com.br/noticias/geral/2022/10/violencia-no-grindr-eles-poderiam-ter-pegado-o-dinheiro-e-saido-m-fizeram-questao-de-agredir/>> Acessado em 15.06.2024



Em maio de 2021, um caso aterrorizante veio à tona em Curitiba e Santa Catarina, onde um suspeito foi preso sob a acusação de matar e roubar homens homossexuais que conheceu através do Grindr. Este caso destaca a extrema vulnerabilidade dos usuários LGBTQIAPN+ a predadores que utilizam essas plataformas para cometer crimes brutais⁵.

Em março de 2022, uma quadrilha foi presa em Brasília após fazer cinco vítimas utilizando o golpe do "boa noite, Cinderela" através do Grindr. Os criminosos marcavam encontros com as vítimas, as dopavam com drogas misturadas em bebidas e, em seguida, roubavam seus pertences. As vítimas relataram perda de consciência e acordaram com seus bens subtraídos, destacando a sofisticação e a periculosidade desse tipo de crime, que não apenas rouba, mas também coloca em risco a vida dos usuários⁶.

A violência contra a comunidade LGBTQIAPN+ é um problema alarmante e persistente no Brasil, que possui um dos maiores índices de homicídios de pessoas LGBTQIAPN+ no mundo. A vulnerabilidade dessa comunidade é exacerbada por fatores como discriminação sistêmica, exclusão social e econômica, e a falta de proteção eficaz por parte das autoridades. Esses crimes não são apenas incidentes isolados, mas refletem uma realidade de marginalização e risco constante enfrentado por esses indivíduos.

A utilização de aplicativos de encontros, que deveriam ser espaços seguros de socialização e formação de vínculos afetivos, torna-se um campo minado para a comunidade LGBTQIAPN+ quando medidas de segurança inadequadas são mantidas. A falta de mecanismos de proteção robustos permite que criminosos explorem essas vulnerabilidades, resultando em tragédias evitáveis..

As plataformas de encontros têm a responsabilidade de garantir um ambiente seguro para seus usuários. A confiança dos usuários está diretamente relacionada à segurança percebida. Quando essa segurança é comprometida, não apenas a vida das pessoas está em risco, mas também a reputação das plataformas. A falta de investimento em tecnologias de segurança para detectar comportamentos suspeitos, e a ausência de um sistema eficaz de suporte ao usuário indicam um descaso inaceitável com a segurança da comunidade que utiliza esses serviços.

⁵Disponível em:

<<https://g1.globo.com/pr/parana/noticia/2021/05/29/suspeito-de-matar-e-roubar-homossexuais-em-curitiba-e-sc-diz-que-pretendia-fazer-uma-vitima-por-semana-diz-policia.ghtml>> Acessado em 15.06.2024

⁶Disponível em:

<<https://www.correiobraziliense.com.br/cidades-df/2022/03/4995820-presos-golpistas-do-grindr-que-fizeram-5-vitimas-com-boa-noite-cinderela.html>> Acessado em 15.06.2024





Diante do exposto, sugiro realizar a presente Audiência Pública para debater essa importante pauta da sociedade e para que representantes das empresas respondam os questionamentos das Deputadas e Deputados desta Comissão.

Sala da Comissão, em 16 de junho de 2024.

Deputada ERIKA HILTON – PSOL/SP

Apresentação: 20/06/2024 13:50:01.823 - CLP

REQ n.100/2024



Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD243445832100>
Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Erika Hilton

